

Museu encontra placas furtadas

Itens históricos levados do Castelinho, em Paranapiacaba, são achados em trilha; sem segurança, obras de arte serão substituídas por reproduções

As duas peças de bronze datadas de 1901 e furtadas na sexta-feira do Museu Castelinho, em Paranapiacaba, foram recuperadas na terça-feira. Porém, o espaço corre risco de perder obras de arte pela falta de segurança.

A Prefeitura já retirou do local os dois quadros feitos em óleo sobre tela que retratavam o engenheiro Frederic Mens e a mulher, que moraram no Castelinho. As obras são datadas de 1903 e pintadas por Ernest Papf.

A solicitação foi feita pelos monitores do local e pelo Comdephaapasa (Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André). O principal motivo alegado é a segurança e a integridade das obras.

Segundo Adalberto Dias, integrante do conselho e vice-presidente do Instituto do Patrimônio do ABC, a ideia é a de que reproduções sejam colocadas no lugar das pinturas originais. “Não é a primeira vez

que roubam peças do Castelinho. Então, para evitar, notificamos a gestão, até porque já tentaram danificar esses quadros anteriormente.”

Segundo ele, a reprodução das obras de arte é um caminho a ser seguido com todas as peças do Castelinho, devido à falta de segurança. “Os itens mecânicos não vão ser reproduzidos, mas as obras de arte que restam lá é necessário resguardar. Precisamos encontrar um meio de qualificar a vigilância para que a história seja preservada.”

Segundo o presidente da AMA (Associação de Monitores Ambientais e Culturais de Paranapiacaba), Eduardo Pin, o melhor caminho é instalar circuito de câmeras no local. “É um desejo de todos os moradores para que a vila seja preservada. A gente entende que a Prefeitura tem esses recursos, porém, se não houver investimento, não faz sentido que as obras fiquem lá. Afinal, Paranapiacaba é um museu a céu aberto”, explicou.

O professor Marino Cesar Bedin, que também faz parte do Comdephaapasa, lamenta

tou a falta de segurança nos museus. “Temos um acervo muito importante que conta a história da região e corre o risco de não ser mais exposto ao público.”

A equipe do **Diário** questionou a Prefeitura sobre ações

que podem ser feitas para evitar esse tipo de crime contra o patrimônio artístico. A administração respondeu que, em relação à Segurança, a vila conta com efetivos da GCM (Guarda Civil Municipal) e da PM (Polícia Militar).

Para Dias, se não houver reformulação no sistema de Segurança, a vila tende a se descharacterizar. “Essas pessoas não são ladrões de arte, elas pegam um objeto que consideram valioso para trocar por dinheiro ou drogas. 90% do acer-

vo que era exposto no Casteli-
nho e no Museu Funicular já
se perdeu por causa disso. E as-
sim vai indo embora o nosso
patrimônio histórico.”

CRIME

As placas de bronze foram recuperadas na terça-feira, após força-tarefa realizada pelos integrantes de associações locais. Elas homenageiam os ex-ministros da Aviação e Transporte, Antônio Olintho e Alfredo Maio, respectivamente. “Elas estavam em uma trilha na Estrada da Bela Vista e foram encontradas jogadas, talvez pelo seu peso, que varia de 50 quilos a 60 quilos cada. Elas não tiveram sua estrutura danificada, felizmente”, contou Pin.

A Prefeitura informou que houve a detenção de um suspeito do crime no dia seguinte ao furto. A apreensão foi feita pela GCM e, a confissão, no 4º DP (Jardim) da cidade. As peças já estão em posse da Secretaria de Gestão de Recursos Naturais de Paranapiacaba e Parque Andreense e aguardam o encaminhamento do inquérito da Polícia Civil.